

RESUMO - INFÂNCIA E EDUCAÇÃO

AS METODOLOGIAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL COM BASE NAS BRINCADEIRAS E JOGOS POPULARES

Genivaldo Espedito Da Silva (genivaldoespedito8@gmail.com)

Discente 1- Genivaldo Espedito da Silva,

Faculdade MALTA

Discente 2- Rafaela Gioneta de Souza Silva, Faculdade MALTA

Docente 1- Bianca de Lima Pereira Silva de Sá Lial

Docente 2- Maria Augusta Lopes da Silva

No início, o ensino tradicional não se pensava na adição de músicas, livros, brinquedos e as metodologias de ensino na educação infantil não tinham como base as brincadeiras e jogos populares. No século XVII na Europa depois da Revolução Industrial, após várias mortes prematuras causadas pelo trabalho infantil começou a surgir na sociedade a preocupação com as crianças e seu desenvolvimento, embora ainda continuassem ameaças e punições no ambiente escolar. Com a criação do Departamento da Criança em 1919 o nível básico tornou-se obrigatório e gratuito. Mas só em 1988 com a Constituição Federal através do Art. 227, e dois anos depois com a criação do ECA e seu Art. 7º, é que a criança e o adolescente foram reconhecidos como um grupo

social com deveres e direitos. Atualmente, o sistema de ensino brasileiro segue as normas do PNE criado em 1962, os princípios da LDB atualizada em 2017, por meio da Lei nº 13.415, os PCNs e outros. Estes documentos asseguram uma educação democrática, inclusiva e de qualidade. Este estudo visa conhecer as metodologias de ensino na educação infantil com base nas brincadeiras e jogos populares de antes e hoje, e sua relevância na construção da aprendizagem. Vale ressaltar que o acolhimento nas instituições de ensino é essencial para o compartilhamento das experiências vividas, cooperando para construção das relações sociais. Ademais a BNCC estabelece os direitos de aprendizagem: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se, considerando os relevantes campos de experiências. Logo as práticas, as atividades devem ser lúdicas com o manuseio e a construção individual e coletiva de brinquedos e jogos didáticos no ambiente escolar. E posteriormente, como o uso dos brinquedos e jogos didáticos precisam da mediação do professor para assimilação do conteúdo trabalhado? Nessa fase de desenvolvimento da criança é importante que o educador aproveite para conhecer os estudos de Montessori (2014) e outros para análise de suas práticas pedagógicas levando em conta a bagagem e as especificidades do educando. Além disso o momento é propício para o aproveitamento do ambiente extra escolar, e a utilização em especial das brincadeiras e jogos de origem é primordial para estimular o interesse, o desenvolvimento físico, cognitivo e o companheirismo entre as crianças. Portanto, neste estudo foi possível a compreensão das metodologias estudadas para construir as relações interpessoais na formação do sujeito para o enfrentamento dos desafios e convivência em qualquer espaço da sociedade.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Versão 3, Brasília: MEC, 2017.

Congresso Nacional. Constituição da República Federativa do Brasil. 16 ed. São Paulo:Atlas, 2000.

Ministério da Justiça. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente -ECA. Brasília: MJ, 1990.

LAKATOS.E. MARCONI. M. de A. Metodologia do trabalho científico e projetos de pesquisa bibliográfica 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Palavras-chave: desenvolvimento das capacidades; físicas; cognitiva e das relações interpessoais.